

Encontro Internacional

# FRONTEIRAS E TOPOGRAFIAS DO PODER

Culturas de raia e economias possíveis, entre discursos e práticas



**15 e 16 de MARÇO**

**NOVA FCSH | Sala Multiusos 1**

## PROGRAMA

O objectivo deste Encontro Internacional é partilhar o conhecimento produzido em vários projectos científicos levados a cabo na última década, que serviram para formar investigadores e divulgar os resultados das suas investigações em publicações que circulam no âmbito académico e fora dele. Constitui, portanto, o final de um caminho e uma abertura para novos modos de ver as fronteiras. Num longo passado, as populações que habitaram as fronteiras integraram redes informais, que competiam com o campo de actuação estatal, e desenvolveram modos de vida que incorporam identificações contraditórias, expressas numa vida local com uma mistura de traços culturais delineados de um e de outro lado da fronteira. A fronteira tem uma dimensão associada aos fluxos que a cruzam, dolorosos ou fruídos, entre o refúgio e o turismo, e remetem para culturas de orla, que enquadram o escapismo e a luta contra os Estados. As construções políticas e culturais centradas nos limites remeteram para a relação entre centros e periferias, assente em realidades complexas e multidimensionadas, que se articulam de forma diversa no espaço e no tempo, assumindo características específicas nos terrenos coloniais. O campo relacional fronteiriço, que compreende um conjunto de laços em que a economia local e as sociabilidades geradas se desenvolveram numa zona de influência complexa, comporta modos de vida que inserem a transgressão na rotina, em que a definição de uma identificação nacional integra um processo social contínuo de delimitação conjuntural dos amigos e dos inimigos. Os Estados-nação da modernidade dotaram-se de um conjunto de mecanismos destinados a garantir a sobreposição da lealdade a um centro, relativamente a outras mais localizadas. Por outro lado, as populações fronteiriças responderam com um conjunto de práticas possíveis, delineadas frequentemente a partir de uma cultura de resistência aos centros de poder. Desses cruzamentos, nas fronteiras ibéricas e em diálogo com outras fronteiras mundiais, fará eco este Encontro, que juntará em Lisboa investigadores que, de modo disperso, têm trabalhado sobre o tema.

**15 de Março**

9.30 – Recepção aos participantes

**Painel I - Falas da fronteira: culturas raianas e línguas em contacto**

10.00 - Xosé Afonso Álvarez (*Universidad de Alcalá*), "Cultura raiana: uma visão desde a documentação linguística".

10.20 - Fernando Brissos (Universidade de Lisboa), "Fronteira política e história da língua: o caso do sueste da Beira / noroeste da Extremadura espanhola".

10.40 - Juan M. Carrasco González (*Universidad de Extremadura*), "Variedades fronteiriças entre Espanha e Portugal".

11.00 – Maria Filomena Gonçalves (CIDEHUS - Universidade de Évora) e María Victoria Navas (*Universidad Complutense de Madrid* e Centro de Linguística da Universidade de Lisboa), "O barranquenho, língua de contacto: caracterização e problemas actuais".

11.20 – Debate

11.40 - Pausa / Café

12.00 - Conferência: Heriberto Cairo Carou (*Universidad Complutense de Madrid*), "Procesos de identificación y transfronterización en la raya ibérica".

12.40 - Debate

13.00 - Almoço

**Painel II - Viver da fronteira: economias possíveis, entre culturas de orla, processos patrimonialização e turistificação**

14.00 - César Rina (*Universidad de Extremadura*), "Levantar ou derrubar a fronteira? A articulação do espaço peninsular no séc. XIX".

14.20 - Paula Godinho (IHC e NOVA FCSH), "Estratégias possíveis e a fronteira como recurso: contrabando, velhos quotidianos e novas modalidades emblematizantes".

14.40 – João Baía (ICS - Universidade de Lisboa), "(I)mobilidades e transformações das redes transfronteiriças numa zona raiana".

15.00 – Iva Pires (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, NOVA FCSH), "Viver a Fronteira: Mobilidade da mão-de-obra na Euroregião Galícia-Norte de Portugal".

15.20 – Luís Cunha (Universidade do Minho), "O local e o global: a memória da fronteira e a sua patrimonialização".

15.40 - Javier Hernández-Ramírez (*Universidad de Sevilla*), "Turismo, gobernanza y patrimonialización de la frontera en el Bajo Guadiana".

16.00 - Debate

16.20 – Pausa / Café

17.00 – Conferência: María Lois (*Universidad Complutense de Madrid*), "Patrimonio, turismo, gastronomía y folclore: la cooperación transfronteriza como política escalar en la Raya hispano-portuguesa".

17. 40 – Debate

18.00 – Encerramento

## 16 de Março

## Painel III - Topografias do poder

- 09.30 - Enrique Varela Álvarez (*Universidad de Vigo*), “La frontera en el centro de la posverdad política”.
- 10.00 - Aitzpea Leizaola: (*Universidad del País Vasco UPV/EHU*), “La frontera como lugar de materialización del Estado-nación. El caso de la frontera hispano francesa en el País Vasco”.
- 10.20 – Rui Mateus Pereira (IHC e NOVA FCSH), “Fronteiras Coloniais e Etnicidade: resistência e nacionalismo”.
- 10.40 – Cristina Santinho (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, ISCTE-IUL), “Os refugiados ‘retomados’. Cruzando fronteiras de despertença”.
- 11.00 – María García (UNED - *Universidad Nacional de Educación a Distancia*), “Refundaciones transfronterizas del partido comunista en el exilio. España-Portugal, 1940”.
- 11.20 – Debate
- 11.40 – Pausa / Café

- 12.00 - Conferência: José María Valcuende del Río (*Universidad Pablo de Olavide*), “Frentes de expansión y fronteras externas en la Amazonia peruana”.
- 12.40 – Debate

13.00 - Almoço

## Painel IV: A fronteira que se escreve

- 14.00 – Heriberto Cairo (coord.): [\*Rayanos e Forasteros. Fronterización e Identidades en el Límite Hispano-Portugués\*](#). Madrid: Plaza y Valdés, 2018.
- 14.20 - Paula Godinho: [\*O Futuro é para Sempre. Experiência, expectativa e práticas possíveis\*](#), Lisboa: Letra Livre, 2017.
- 14.40 - César Rina Simón (Ed.): [\*Procesos de nacionalización e identidades en la península ibérica\*](#). Cáceres: Universidad de Extremadura, 2017. eBook / Online.
- 15.00 - María Lois: [\*Construir Galicia\(s\): lugar, elecciones y política nacionalista\*](#). Trama Editorial, 2016.
- 15.20 - Enrique José Varela Álvarez e Celso Cancela Outeda (coords.): [\*Las Fronteras ante sus Espejos. Relatos Transfronterizos sobre Europa, América y el Magreb\*](#). Andavira, 2016.
- 15.40 - Luís Silva: [\*Identidade Nacional. Práticas e Representações Junto à Fronteira no Guadiana\*](#). Lisboa: ICS, 2016.
- 16.00 – Dulce Simões: [\*A Guerra de Espanha na Raia Luso-Espanhola: resistências, solidariedades e usos da memória\*](#), Lisboa: Edições Colibri, 2016.
- 16.20 - María Victoria Navas: [\*O Barranquenho Língua, Cultura e Tradição\*](#). Lisboa: Colibri, 2017.

16.40 – Pausa / Café

17.00 – Dulce Simões (INET-md, NOVA FCSH), “Práticas musicais transfronteiriças na raia do Baixo Alentejo”.

17. 20 - Actuação do Grupo Instrumental e Coral do Núcleo dos Amigos do Concelho de Barrancos.

18.00 - Encerramento

Colaboração da Editora Colibri com banca de venda de livros

### Organização:

Instituto de História Contemporânea (IHC – NOVA FCSH)

Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md – NOVA FCSH)

### Comissão organizadora:

Paula Godinho (IHC)

Dulce Simões (INET-md)

Maria Alice Samara (IHC)

### Parcerias:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa

*Universidad de Alcalá*

*Universidad Complutense de Madrid*

*Universidad de Extremadura*

*Universidad Pablo de Olavide*

*Universidad de Sevilla*

*Universidad de Vigo*

*Universidad del País Vasco*

UNED - *Universidad Nacional de Educación a Distancia*

CIDEHUS - Universidade de Évora

Universidade do Minho

Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

Grupo Instrumental e Coral do Núcleo dos Amigos do Concelho de Barrancos

Edições Colibri

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia